

NOVA VACINA DENGUE: RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE IMUNIZAÇÕES (GESTÃO 2022-2024)

PRESIDENTE: Renato de Ávila Kfoury (Relator)

SECRETÁRIO: Eduardo Jorge da Fonseca Lima

CONSELHO CIENTÍFICO: Analíria Moraes Pimentel, Euzanete Maria Coser (Relatora),
Helena Keico Sato, Isabella de Assis M. Ballalai, Jocileide Sales Campos,
Juarez Cunha, Melissa Palmieri, Normeide Pedreira dos Santos,
Ricardo Queiroz Gurgel (Relator), Sônia Maria de Faria

COLABORADOR: Marco Aurélio Sáfadi

INTRODUÇÃO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, recentemente, uma vacina de vírus vivo atenuado contra a dengue, produzida pelo laboratório japonês Takeda, QDENGGA® (vacina dengue 1, 2, 3 e 4) para a prevenção da dengue causada por qualquer um dos quatro sorotipos do vírus, recomendada para indivíduos de 4 a 60 anos de idade.

A vacina é uma formulação tetravalente de vírus vivos, atenuados, baseada no sorotipo 2

(DENV-2) geneticamente atenuado (TDV-2) com três vírus quiméricos contendo os genes das proteínas pré-membrana e envelope do DENV-1, DENV-3 e DENV-4 dentro da estrutura genética do TDV-2.

Sua administração é por via subcutânea na dosagem de 0,5 ml em regime de duas doses (0 e 3 meses), podendo ser feita em indivíduos independentemente da exposição anterior à dengue e sem necessidade de teste pré-vacinação.

Tem como contraindicações a hipersensibilidade a substâncias contidas na vacina, indi-

víduos com imunodeficiência congênita ou adquirida, incluindo uso de corticoide ou outros medicamentos em doses imunodepressoras, mulheres grávidas ou durante a amamentação.

A vacinação com QDENGGA® deve ser adiada em pacientes que apresentem doença febril aguda. A presença de uma infecção leve, como um resfriado, não deve resultar no adiamento da vacinação.

A DOENÇA

A dengue é a mais prevalente arbovirose mundial, presente em mais de 125 países e responsável por aproximadamente 390 milhões de infecções anualmente, sendo um quarto destas infecções associadas a quadros sintomáticos e a 20 mil mortes. O Brasil é o país que registra o maior número de casos da doença no mundo, sendo que em 2022 houve notificação de mais de 1,4 milhão de casos prováveis de dengue e mais de 1.000 mortes, de acordo com o Ministério da Saúde (MS), com grande impacto para todo o sistema de saúde. A Região Centro-Oeste apresentou a maior taxa de incidência de dengue, com 2.086,9 casos/100 mil hab., seguida das Regiões: Sul (1.050,5 casos/100 mil hab.), Sudeste (536,6 casos/100 mil hab.), Nordeste (431,5 casos/100 mil hab.) e Norte (277,2 casos/100 mil hab.).

O vírus da dengue (DENV) é transmitido entre humanos por um artrópode, sendo, portanto, considerada uma arbovirose (*arthropod-borne virus*). O artrópode responsável pela transmissão é o mosquito do gênero *Aedes*. As duas principais espécies transmissoras são: *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, sendo o *Aedes aegypti* o vetor primário da dengue no Brasil e nas Américas.

O vírus da dengue é um RNA vírus do gênero Flavivirus, pertencente à família Flaviviridae, sendo conhecidos quatro diferentes sorotipos: DENV-1, -2, -3, e -4. A infecção por um sorotipo de DENV promove imunidade permanente con-

tra este tipo e imunidade fugaz, de curta duração (geralmente de meses), contra infecção causada pelos demais sorotipos de DENV. A infecção secundária heterotípica, ou seja, por um sorotipo diferente daquele responsável pela primoinfecção, é o principal fator de risco para a potencial ocorrência de formas graves de dengue.

As manifestações clínicas da doença são muito variadas, desde formas assintomáticas até formas graves, podendo inclusive evoluir para o óbito. O quadro da dengue clássica é caracterizado por febre alta, de início abrupto, com duração de 2 a 7 dias (fase febril), acompanhada de dor de cabeça, odinofagia, mialgia, artralgias, dores na região retro-orbital, anorexia, astenia, hipermia conjuntival, náuseas, vômitos, rash macular ou maculopapular, e, em alguns casos, gengivorragia, epistaxes e aparecimento de petéquias pelo corpo. O novo sistema de classificação, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotada pelo MS, propõe o agrupamento dos casos em duas categorias, tendo como base a gravidade da doença: dengue com ou sem sinais de alarme e dengue grave.

A VACINA

A aprovação da vacina QDENGGA® foi baseada em diversos estudos clínicos de fases 1, 2 e 3, que envolveram mais de 28.000 crianças e adultos de 1,5 a 60 anos em 13 países. O estudo pivotal (TIDES DEN-301) incluiu crianças e adolescentes de 4 a 16 anos e foi conduzido exclusivamente em países endêmicos para a dengue, da América Latina (Brasil, Colômbia, Panamá, República Dominicana e Nicarágua) e Ásia (Filipinas, Tailândia e Sri-Lanka), onde a doença é responsável por elevada morbidade e mortalidade na população.

O estudo pivotal incluiu o seguimento dos indivíduos por quatro anos e meio após a segunda dose da vacina (Estudo de Eficácia Duplo Cego, Randomizado, Controlado com Placebo, da Imunização Tetravalente contra a Dengue – Estudo

TIDES). Os participantes foram randomizados 2:1 para receber duas doses de 0,5 ml da vacina (TAK-003) ou placebo nos meses 0 e 3, administradas por via subcutânea. O estudo é composto de cinco etapas. O objetivo primário avaliou a segurança e a eficácia da vacina (EV) até 15 meses após a primeira dose (12 meses após a segunda dose) para a prevenção de dengue confirmada virologicamente.

A segunda parte do estudo continuou por mais seis meses para completar a avaliação dos objetivos secundários de eficácia da vacina - por sorotipo, de acordo com o sorostatus basal e gravidade da doença. A terceira parte do estudo avaliou a EV e a segurança em longo prazo, acompanhando os participantes por 4,5 anos após a segunda dose, incluindo análise exploratória da EV de acordo com a região, sorotipo e idade.

A etapa 4 avaliará a eficácia e segurança durante 13 meses após uma dose de reforço da vacinação, e a etapa 5 avaliará a eficácia e segurança em longo prazo durante um ano após a conclusão da etapa 4.

Foram coletadas amostras de sangue no período basal de todos os indivíduos participantes do estudo para permitir a avaliação da segurança e eficácia com base no estado sorológico prévio.

O objetivo primário do estudo, avaliado 12 meses após a segunda dose da vacina, foi alcançado, com demonstração de 80,2% (IC: 73,3 - 85,3) de eficácia na prevenção de casos sintomáticos de dengue virologicamente confirmada (DCV).

A análise dos objetivos secundários identificou eficácia de 90,4% (IC: 82,6 - 94,7) da vacina para a prevenção de hospitalizações devidas à DCV e de 85,9% (IC: 31,9 - 97,1) na prevenção de dengue hemorrágica, no período de 18 meses após a vacinação. Na análise de eficácia de acordo com o status sorológico, a vacina demonstrou eficácia de 76,1% (IC: 68,5 - 81,9) para a prevenção de DCV entre os participantes soropositivos ao ingressar no estudo e de 66,2% (IC: 49,1 - 77,5) para participantes soronegativos. A eficácia variou por sorotipo do vírus da dengue (DENV-1, 2, 3, 4).

Tabela 2. Desfechos Secundários de Eficácia por Sorotipo 18 Meses Pós-vacinação

Sorotipo	Eficácia	IC 95%
DENV-1	69,8%	54,8 a 79,9
DENV-2	95,1%	89,9 a 97,6
DENV-3	48,9%	27,2 a 64,1
DENV-4	51,0%	- 69,4 a 85,8

Fonte: Biswal et al. 2020.

Na análise de seguimento por quatro anos e meio após a segunda dose, a vacina demonstrou eficácia de 84,1% (IC: 77,8 - 88,6) para prevenção de hospitalização por dengue e de 61,2% (IC: 56,0 - 65,8) para prevenção de DCV na população total do estudo, com 64,2% (IC: 58,4 - 69,2) de eficácia entre os soropositivos e 53,5% (IC: 41,6 - 62,9) nos soronegativos. Entre os participantes soronegativos ao ingressar no estudo os dados acumulados mostram que a eficácia se manteve consistente contra DENV-1 [45,4% (IC: 26,1 - 59,7) e 78,4% (IC: 43,9 - 91,7) para prevenção de DCV e de hospitalização, respectivamente e DENV-2 [88,1% (IC: 78,6 - 93,3) e 100% (NE) para prevenção de DCV e de hospitalização, respectivamente.

No entanto, os mesmos dados mostraram que não houve demonstração de eficácia contra o DENV-3 entre indivíduos soronegativos. Em função do limitado número de casos de DENV-4 durante todo o período do estudo, não houve possibilidade de avaliação da eficácia contra o DENV-4 entre indivíduos soronegativos.

Em relação à segurança, a vacina foi bem tolerada e sem evidência de aumento da incidência de doença grave em pacientes soronegativos, e sem riscos de segurança importantes identificados. O estudo TIDES iniciou uma extensão para avaliar a resposta a uma dose de reforço, os resultados servirão de base para avaliar a necessidade e a melhor época de indicar a necessidade de possível(eis) dose(s) de reforço.

RECOMENDAÇÕES SBP

Duas vacinas dengue quadrivalentes estão licenciadas em nosso país:

Vacina Dengvaxia® (Sanofi) - Recomendada no esquema de três doses (0, 6 e 12 meses) para crianças, adolescentes e adultos - de 6 anos até no máximo 45 anos de idade - que já tiveram infecção prévia confirmada pelo vírus da dengue (soropositivos).

Vacina QDENGGA® (Takeda) - Recomendada no esquema de duas doses (0 e 3 meses) para crianças, adolescentes e adultos - 4 até 60 anos de idade - independente de infecção prévia (soropositivos e soronegativos).

Ambas as vacinas são contraindicadas para gestantes, mulheres que amamentam e imunocomprometidos.

- A SBP recomenda a vacinação contra a dengue para todas as crianças e adolescentes a partir de 4 anos de idade, independente da doença já ter ocorrido;
- A SBP sugere o uso preferencial da vacina QDENGGA®, pelo esquema posológico mais conveniente (menor número de doses e término do esquema vacinal em menor tempo) e pela não necessidade de comprovação de infecção prévia pela dengue para sua administração;
- Após uma infecção pelo vírus da dengue, recomenda-se um intervalo de 6 meses para iniciar a vacinação;
- A vacina está contraindicada para crianças, adolescentes e adultos imunocomprometidos, gestantes e lactantes;
- Não há dados disponíveis de segurança e de imunogenicidade para realização de intercâmbio de doses entre as diferentes vacinas, não sendo, portanto, recomendada esta prática no momento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anvisa aprova nova vacina para dengue. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2023/anvisa-aprova-nova-vacina-para-a-dengue>. Acesso em junho de 2023.

Biswal S, Borja-Tabora C, Martinez Vargas L, Velásquez H, Theresa Alera M, Sierra V, et al. Efficacy of a tetravalent dengue vaccine in healthy children aged 4-16 years: a randomized, placebo controlled, phase 3 trial. *Lancet*. 2020;395:1423-1433.

Biswal S, Reynales H, Saez-Llorens X, Lopez P, Borja-Tabora C, Kosalaraksa P, et al. Efficacy of a tetravalent dengue vaccine in healthy children and adolescents. *N Engl J Med*. 2019; 2019;381:2009-2019.

Centers for Disease Control and Prevention. About Dengue: What You Need to Know. Disponível em: <https://www.cdc.gov/dengue/about/index.html#:~:text=Each%20year%2C%20up%20to%20400,multiple%20times%20in%20their%20life>. Acesso em junho de 2023.

Chan E, Sahai V, Conrad C, Brownstein JS. Using web search query data to monitor dengue epidemics: a new model for neglected tropical disease surveillance. *PLoS Negl Trop Dis*. 2011;5:e1206.

ClinicalTrials.gov. Efficacy, Safety and Immunogenicity of Takeda's Tetravalent Dengue Vaccine (TDV) in Healthy Children (TIDES). Disponível em: <https://classic.clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT02747927?term=TIDES%5C&draw=2%5C&rank=7Gov>. Acesso em junho de 2023.

Guzman MG, Halstead SB, Artsob H, Buchy P, Farrar J, Gubler DJ, et al. Dengue: a continuing global threat. *Nat Rev Microbiol*. 2010;8:S7-S16.

Huang CY-H, Kinney RM, Livengood JA, Bolling B, Arguello JJ, Luy BE, et al. Genetic and phenotypic characterization of manufacturing seeds for tetravalent dengue vaccine (DENVax). *PLoS Negl Trop Dis*. 2013;7:e2243.

Knowlton K. Mosquito-Borne Dengue Fever Threat Spreading in the Americas. The Natural Resources Defense Council (NRDC). 2009. Disponível em: <https://www.nrdc.org/sites/default/files/dengue.pdf>. Acesso em junho de 2023.

Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico, Volume 54, Número 1, dezembro 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletim-epidemiologico-volume-54-no-01/view>. Acesso em junho de 2023.

Tricou, V. Efficacy and Safety of Takeda's Tetravalent Dengue Vaccine Candidate (TAK-003) After 4.5 Years of Follow-Up. Presented at the 8th Northern European Conference of Travel Medicine; June 2022.

World Health Organization. Fact Sheet. Dengue and Severe Dengue. January 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/dengue-and-severe-dengue>. Acesso em junho de 2023.

World Health Organization. Vaccines and immunization. 2022. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/vaccines-and-immunization%20-%20tab=tab_1. Acesso em junho de 2023.



Diretoria Plena

Triênio 2022/2024

PRESIDENTE:
Clóvis Francisco Constantino (SP)

1º VICE-PRESIDENTE:
Edson Ferreira Liberal (RJ)

2º VICE-PRESIDENTE:
Anamaria Cavalcante e Silva (CE)

SECRETÁRIO GERAL:
Mária Tereza Fonseca da Costa (RJ)

1º SECRETÁRIO:
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

2º SECRETÁRIO:
Rodrigo Aboudib Ferreira (ES)

3º SECRETÁRIO:
Claudio Hoineff (RJ)

DIRETORIA FINANCEIRA:
Sidnei Ferreira (RJ)

2ª DIRETORIA FINANCEIRA:
Mária Angelica Barcellos Svaiteir (RJ)

3ª DIRETORIA FINANCEIRA:
Donizetti Dimer Giambardino (PR)

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL
Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

COORDENADORES REGIONAIS

NORTE:
Adelma Alves de Figueiredo (RR)

NORDESTE:
Marynea Silva do Vale (MA)

SUDESTE:
Marisa Lages Ribeiro (MG)

SUL:
Cristina Targa Ferreira (RS)

CENTRO-OESTE:
Renata Belem Pessoa de Melo Seixas (DF)

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

TITULARES:
Jose Hugo Lins Pessoa (SP)
Marisa Lages Ribeiro (MG)
Marynea Silva do Vale (MA)
Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)
Vilma Francisca Hutim Gondim de Souza (PA)

SUPLENTE:
Analiária Moraes Pimentel (PE)
Dolores Fernandez Fernandez (BA)
Rosana Alves (ES)
Silvio da Rocha Carvalho (RJ)
Sulim Abramovici (SP)

ASSESSORES DA PRESIDÊNCIA PARA POLÍTICAS PÚBLICAS:

COORDENAÇÃO:
Mária Tereza Fonseca da Costa (RJ)

DIRETORIA E COORDENAÇÕES

DIRETORIA DE QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL
Edson Ferreira Liberal (RJ)
José Hugo de Lins Pessoa (SP)
Mária Angelica Barcellos Svaiteir (RJ)

COORDENAÇÃO DE ÁREA DE ATUAÇÃO
Sidnei Ferreira (RJ)

COORDENAÇÃO DO CEXTEP (COMISSÃO EXECUTIVA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PEDIATRIA)

COORDENAÇÃO:
Hélcio Villaza Simões (RJ)

COORDENAÇÃO ADJUNTA:
Ricardo do Rego Barros (RJ)

MEMBROS:
Clóvis Francisco Constantino (SP) - Licenciado
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)
Carla Príncipe Pires C. Vianna Braga (RJ)
Cristina Ortiz Sobrinho Valette (RJ)
Grant Wall Barbosa de Carvalho Filho (RJ)
Sidnei Ferreira (RJ)
Silvio Rocha Carvalho (RJ)

COMISSÃO EXECUTIVA DO EXAME PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PEDIATRIA AVALIAÇÃO SERIADA

COORDENAÇÃO:
Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)
Luciana Cordeiro Souza (PE)

MEMBROS:
João Carlos Batista Santana (RS)
Victor Horácio de Souza Costa Junior (PR)
Ricardo Mendes Pereira (SP)
Mara Morelo Rocha Felix (RJ)
Vera Hermina Kalika Koch (SP)

DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Nelson Augusto Rosário Filho (PR)
Sergio Augusto Cabral (RJ)

REPRESENTANTE NA AMÉRICA LATINA
Ricardo do Rego Barros (RJ)

INTERCÂMBIO COM OS PAÍSES DA LÍNGUA PORTUGUESA
Marcela Damasio Ribeiro de Castro (MG)

DIRETORIA DE DEFESA PROFISSIONAL

DIRETOR:
Fabio Augusto de Castro Guerra (MG)

DIRETORIA ADJUNTA:
Sidnei Ferreira (RJ)
Edson Ferreira Liberal (RJ)

MEMBROS:
Gilberto Pascolat (PR)
Paulo Tadeu Falanghe (SP)
Cláudio Orestes Brito Filho (PB)
Ricardo Maria Nobre Othon Sidou (CE)
Anerisia Coelho de Andrade (PI)
Isabel Rey Madeira (RJ)
Donizetti Dimer Giambardino Filho (PR)
Jocileide Sales Campos (CE)
Carlando de Souza Machado e Silva Filho (RJ)
Corina Maria Nina Viana Batista (AM)

DIRETORIA CIENTÍFICA

DIRETOR:
Dirceu Solé (SP)

DIRETORIA CIENTÍFICA - ADJUNTA
Luciana Rodrigues Silva (BA)

DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS:
Dirceu Solé (SP)
Luciana Rodrigues Silva (BA)

GRUPOS DE TRABALHO
Dirceu Solé (SP)
Luciana Rodrigues Silva (BA)

MÍDIAS EDUCACIONAIS
Luciana Rodrigues Silva (BA)
Edson Ferreira Liberal (RJ)
Rosana Alves (ES)
Ana Alice Ibiapina Amaral Parente (ES)

PROGRAMAS NACIONAIS DE ATUALIZAÇÃO

PEDIATRIA - PRONAP
Fernanda Luisa Ceragioli Oliveira (SP)
Tulio Konstantyner (SP)
Claudia Bezerra Almeida (SP)

NEONATOLOGIA - PRORIN
Renato Soibelmann Procianny (RS)
Clea Rodrigues Leone (SP)

TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA - PROTIPED
Werther Bronow de Carvalho (SP)

TERAPÉUTICA PEDIÁTRICA - PROPEP
Claudio Leone (SP)
Sérgio Augusto Cabral (RJ)

EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA - PROEMPEP
Hany Simon Júnior (SP)
Gilberto Pascolat (PR)

DOCUMENTOS CIENTÍFICOS
Emanuel Savio Cavalcanti Sarinho (PE)
Dirceu Solé (SP)
Luciana Rodrigues Silva (BA)

PUBLICAÇÕES

TRATADO DE PEDIATRIA
Fábio Ancona Lopes (SP)
Luciana Rodrigues Silva (BA)
Dirceu Solé (SP)

Clovis Artur Almeida da Silva (SP)
Clóvis Francisco Constantino (SP)
Edson Ferreira Liberal (RJ)
Anamaria Cavalcante e Silva (CE)

OUTROS LIVROS
Fábio Ancona Lopes (SP)
Dirceu Solé (SP)
Clóvis Francisco Constantino (SP)

DIRETORIA DE CURSOS, EVENTOS E PROMOÇÕES

DIRETORA:
Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck (SP)

MEMBROS:
Ricardo Queiroz Gurgel (SE)
Paulo César Guimarães (RJ)
Cléa Rodrigues Leone (SP)
Paulo Tadeu de Mattos Prereira Poggiali (MG)

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL
Mária Fernanda Branco de Almeida (SP)
Ruth Guinsburg (SP)

COORDENAÇÃO DO CURSO DE APRIMORAMENTO EM NUTROLOGIA PEDIÁTRICA (CANP)
Virginia Resende Silva Weffort (MG)

PEDIATRIA PARA FAMÍLIAS

COORDENAÇÃO GERAL:
Edson Ferreira Liberal (RJ)

COORDENAÇÃO OPERACIONAL:
Nilza Maria Medeiros Perin (SC)
Renata Dejtiar Waksman (SP)

MEMBROS:
Adelma Alves de Figueiredo (RR)
Marcia de Freitas (SP)
Nelson Grisard (SC)
Normeide Pedreira dos Santos Franca (BA)

PORTAL SBP
Clóvis Francisco Constantino (SP)
Edson Ferreira Liberal (RJ)

Anamaria Cavalcante e Silva (CE)
Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)
Rodrigo Aboudib Ferreira Pinto (ES)
Claudio Hoineff (RJ)
Sidnei Ferreira (RJ)
Maria Angelica Barcellos Svaiteir (RJ)
Donizetti Dimer Giambardino (PR)

PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO CONTINUADA À DISTÂNCIA
Luciana Rodrigues Silva (BA)
Edson Ferreira Liberal (RJ)

DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES
Fábio Ancona Lopez (SP)

EDITORES DO JORNAL DE PEDIATRIA (JPED)

COORDENAÇÃO:
Renato Soibelmann Procianny (RS)

MEMBROS:
Crésio de Aragão Dantas Alves (BA)
Paulo Augusto Moreira Camargos (MG)
João Guilherme Bezerra Alves (PE)
Marco Aurelio Palazzi Safadi (SP)
Magda Lahorgue Nunes (RS)
Gisela Alves Pontes da Silva (PE)
Dirceu Solé (SP)
Antonio Jose Ledo Alves da Cunha (RJ)

EDITORES REVISTA
Residência Pediátrica

EDITORES CIENTÍFICOS:
Clémax Couto Sant'Anna (RJ)
Marilene Augusta Rocha Crispino Santos (RJ)

EDITORA ADJUNTA:
Márcia Garcia Alves Galvão (RJ)

CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO:
Sidnei Ferreira (RJ)

EDITORES ASSOCIADOS:
Danilo Blank (RS)
Paulo Roberto Antonacci Carvalho (RJ)
Renata Dejtiar Waksman (SP)

DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
Angelica Maria Bicudo (SP)

COORDENAÇÃO DE PESQUISA
Cláudio Leone (SP)

COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO:
Rosana Fiorini Puccini (SP)

MEMBROS:
Rosana Alves (ES)
Suzy Santana Cavalcante (BA)
Ana Lucia Ferreira (RJ)
Silvia Wanick Sarinho (PE)
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIA E ESTÁGIOS EM PEDIATRIA

COORDENAÇÃO:
Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

MEMBROS:
Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)
Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)
Victor Horácio da Costa Junior (PR)
Silvio da Rocha Carvalho (RJ)
Tânia Denise Resener (RS)
Delia Maria de Moura Lima Herrmann (AL)
Helita Regina F. Cardoso de Azevedo (BA)
Jefferson Pedro Piva (RS)
Sérgio Luis Amantéa (RS)
Susana Maciel Guillaume (RJ)
Aurimery Gomes Chermont (PA)
Silvia Regina Marques (SP)
Claudio Barsanti (SP)
Marynea Silva do Vale (MA)
Liana de Paula Medeiros de A. Cavalcante (PE)

COORDENAÇÃO DAS LIGAS DOS ESTUDANTES

COORDENADOR:
Lelia Cardamone Gouveia (SP)

MUSEU DA PEDIATRIA (MEMORIAL DA PEDIATRIA BRASILEIRA)

COORDENAÇÃO:
Edson Ferreira Liberal (RJ)

MEMBROS:
Mario Santoro Junior (SP)
José Hugo de Lins Pessoa (SP)
Sidnei Ferreira (RJ)
Jefferson Pedro Piva (RS)

DIRETORIA DE PATRIMÔNIO

COORDENAÇÃO:
Claudio Barsanti (SP)
Edson Ferreira Liberal (RJ)
Mária Tereza Fonseca da Costa (RJ)
Paulo Tadeu Falanghe (SP)

AC - SOCIEDADE ACREANA DE PEDIATRIA
Ana Isabel Coelho Montero

AL - SOCIEDADE ALAGOANA DE PEDIATRIA
Marcos Reis Gonçalves

AM - SOCIEDADE AMAZONENSE DE PEDIATRIA
Adriana Távora de Albuquerque Taveira

AP - SOCIEDADE AMAPEENSE DE PEDIATRIA
Camila dos Santos Salomão

BA - SOCIEDADE BAIANA DE PEDIATRIA
Ana Luiza Velloso da Paz Matos

CE - SOCIEDADE CEARENSE DE PEDIATRIA
Anamaria Cavalcante e Silva

DF - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO DISTRITO FEDERAL
Renata Belem Pessoa de Melo Seixas

ES - SOCIEDADE ESPIRITOSANTENSE DE PEDIATRIA
Carolina Strauss Estevez Gadelha

GO - SOCIEDADE GOIANA DE PEDIATRIA
Valéria Granieri de Oliveira Araújo

MA - SOCIEDADE DE PUERICULTURA E PEDIATRIA DO MARANHÃO
Marynea Silva do Vale

MG - SOCIEDADE MINEIRA DE PEDIATRIA
Márcia Gomes Penido Machado

MS - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO MATO GROSSO DO SUL
Carmen Lúcia de Almeida Santos

MT - SOCIEDADE MATOGROSSENSE DE PEDIATRIA
Paula Helena de Almeida Gattass Bumliari

PA - SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA
Vilma Francisca Hutim Gondim de Souza

PB - SOCIEDADE PARAIBANA DE PEDIATRIA
Mária do Socorro Ferreira Martins

PE - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE PERNAMBUCO
Alexandra Ferreira da Costa Coelho

PI - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO PIAUÍ
Ramon Nunes Santos

PR - SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA
Victor Horácio de Souza Costa Junior

RJ - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Cláudio Hoineff

RN - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
Manoel Reginaldo Rocha de Holanda

RO - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE RONDÔNIA
Wilmerson Vieira da Silva

RR - SOCIEDADE RORAIMENSE DE PEDIATRIA
Mareny Damasceno Pereira

RS - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO RIO GRANDE DO SUL
Sérgio Luis Amantéa

SC - SOCIEDADE CATORINENSE DE PEDIATRIA
Nilza Maria Medeiros Perin

SE - SOCIEDADE SERGIPIANA DE PEDIATRIA
Ana Jovina Barreto Bispo

SP - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO
Renata Dejtiar Waksman

TO - SOCIEDADE TOCANTINENSE DE PEDIATRIA
Ana Mackartney de Souza Marinho

DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS

- Aleitamento Materno
- Alergia
- Bioética
- Cardiologia
- Dermatologia
- Emergência
- Endocrinologia
- Gastroenterologia
- Genética Clínica
- Hematologia
- Hepatologia
- Imunizações
- Imunologia Clínica
- Infectologia
- Medicina da Dor e Cuidados Paliativos
- Medicina do Adolescente
- Medicina Intensiva Pediátrica
- Nefrologia
- Neurologia
- Nutrologia
- Oncologia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria Ambulatorial
- Ped. Desenvolvimento e Comportamento
- Pneumologia
- Prevenção e Enfrentamento das Causas Externas na Infância e Adolescência
- Reumatologia
- Saúde Escolar
- Sono
- Suporte Nutricional
- Toxicologia e Saúde Ambiental

GRUPOS DE TRABALHO

- Atividade física
- Cirurgia pediátrica
- Criança, adolescente e natureza
- Doença inflamatória intestinal
- Doenças raras
- Drogas e violência na adolescência
- Educação é Saúde
- Imunobiológicos em pediatria
- Metodologia científica
- Oftalmologia pediátrica
- Ortopedia pediátrica
- Pediatria e humanidades
- Políticas públicas para neonatologia
- Saúde mental
- Saúde digital